28ª Reunião Plenária Extraordinária

Dia 30/03/2012 - sexta-feira **às** 09:00 **horas**

PAUTA

Ordem do dia

1. Posse dos novos conselheiros do CADES para o mandato de 28/03/2012 a 28/03/2014.
2. Eleição para escolha do Conselheiro representante do CADES no CONFEMA.
3. Votação do calendário das reuniões plenárias para 2012.
4. Sugestões para inclusão na pauta das próximas reuniões.

Anexos:

- Calendário das reuniões plenárias para 2012.
- Ficha de Composição de Câmaras Técnicas do CADES para o mandato de 28/03/2012 a 28/03/2014.
- Ficha de Cadastro de Conselheiro.

Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho
Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente e
Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável - CADES

Secretário Eduardo Jorge: Bom dia. Helena Magozo, por favor. Bom dia a todos. Nós estamos realizando, excepcionalmente, a reunião do Conselho aqui, em um local mais precário, porque a UMAPAZ, o Departamento de Educação Ambiental já começou uma reforma grande, vai durar uns quatro, cinco meses, lá no Ibirapuera. Mas o que interessa é o conteúdo. Não é a forma. Eu vou agradecer a presença de todos os Conselheiros, os que continuam e os que estão iniciando esse mandato de dois anos no Conselho Municipal do Meio Ambiente. Eu vou passar a palavra para a Helena Magozo, que é coordenadora do Conselho e de todo o departamento que cuida da participação popular, aqui na Secretaria do Meio Ambiente. Na verdade, eu não vou poder ficar, porque apareceu uma recidiva da hérnia de disco, eu tenho que ir ao médico. Mas mesmo assim, eu quis vir assinar a primeira reunião, que eu não quero faltar em nenhuma. E o médico acha que eu ando de bicicleta demais, então ele quer me proibir. Mas eu tenho que ir lá. Mas a Helena é a que entende mais disso aqui. É ela que vai dar um panorama da trajetória já, do Conselho, para os novos que estão chegando, ver as perspectivas. A Secretaria, nesses últimos anos, em comum acordo com a Secretaria Estadual, se capacitou tanto na parte do Conselho, quanto na criação dos Conselhos Regionais, no concurso para que o DECONT tenha os engenheiros, os biólogos, os agrônomos necessários para fazer os licenciamentos. Então, praticamente, todo licenciamento aqui na capital, que é um país, está sendo feito pela Prefeitura, via o Conselho Municipal do Meio Ambiente e o DECONT. Tudo. O Governo Estadual passou, praticamente, tudo, para a Secretaria do Meio Ambiente, com exceção de um ou outro item, que ele fez questão de reter lá na CETESB. Então a tarefa da Secretaria do Meio Ambiente, do Conselho, do DECONT, cresceu muito de 2005 para cá. Além de ser um fórum, por excelência, que debate todas as questões do desenvolvimento sustentável da cidade de São Paulo, nós estamos licenciando tudo. Obras grandes, toda obra do metrô, metrô 1, 2, 3, 4, Operações Urbanas, obras de reurbanização. Assim, o Conselho, propriamente dito, e as Câmaras Técnicas têm muito trabalho. Vocês sabem que é comum, algumas pessoas que são impacientes, com a entrada da cena do teatro do Meio Ambiente, quererem culpar aos órgãos ambientais de atrapalharem, vamos dizer assim, o andamento das obras, com as nossas exigências e as nossas discussões, mas isso é gente que vive no século XX, ainda, quando isso não existia. Agora, nós estamos no século XXI. A Secretaria, como eu falei, ela fez os concursos, o pessoal nosso é muito bom, a Regina é a diretora do DECONT, é coordenadora, pessoa de carreira, 30 anos de arquiteta da Prefeitura. Acho que nós estamos seguros nisso aí. Agora, tem muito trabalho. E as Câmaras Técnicas, que é o local onde se discute e se prepara os relatórios para votação, não podem dormir no ponto. Eu tenho dito para a Secretaria, que a gente segue o seguinte lema: transparência, rigor e rapidez. Nessa ordem: Transparência, rigor, e rapidez. Transparência é abrir o debate de tudo. Aonde for preciso e necessário. Audiência pública... Mesmo em alguns casos que a lei do SISNAMA não obriga a fazer audiência pública, nós estamos fazendo apresentação pública, que é uma imitação da audiência pública, não é obrigatório, mas a gente faz. É bom para o povo. É bom para o empreendedor público ou privado, e é bom para os técnicos que ouvem opinião de muito mais gente, a favor, contra, muito pelo contrário. A Helena gosta muito das apresentações públicas, que geralmente duram 3, 4 horas. Transparência, esse é o número 1, do lema. Rigor, porque tem que seguir rigorosamente as normas da Prefeitura, do Governo Estadual, do Governo Federal. Não tem choro nem vela. Tem que seguir as normas. E rapidez, porque a gente precisa que nessas obras públicas e

privadas, elas tenham, sigam um ritmo adequado. Esse é o lema da Secretaria nessa questão do licenciamento: transparência, rigor e rapidez. E vocês nos ajudam muito nisso, porque como eu falei, a Câmara Técnica é o local aonde se prepara os relatórios que vão chegar até o Conselho. Além disso, o Conselho é um fórum de debate de todos os programas e projetos da cidade. Uma novidade importante nesses últimos anos foi a criação dos Conselhos Regionais. Toda subprefeitura, agora, tem um Conselho Regional de Desenvolvimento Sustentável, isso tem sido um sucesso, porque hoje a gente tem gente discutindo e pensando com o subprefeito, na cidade inteira. Não é mais como antigamente, que tinha gente muito boa acompanhando os licenciamentos, as discussões, mas mais na área central. Hoje, você tem gente de Guaianases até Grajaú, de Cidade Ademar até Perus, pessoas, donas-de-casa, funcionários, operários, empresários, eleitos diretamente, discutindo a questão do desenvolvimento sustentável na cidade. Outra modificação muito importante, é que o Conselho, antigamente não era paritário. Metade governo, metade não governo. Agora, com a lei que nós fizemos em 2009, ele tornou-se paritário, e dez vagas foram reservadas para a Sociedade Civil, que eram três antigamente. Agora são dez vagas, e essas dez vagas vêm de baixo para cima. São distribuídas nas subprefeituras, de maneira que cada três subprefeituras, aproximadamente, elegem uma pessoa para vim para cá. Hoje a gente tem esse aprofundamento, essa expansão da participação da cidade inteira. Isso tem contribuído para a formação de pessoas interessadas no meio ambiente, de forma bastante interessante. O depoimento de alguns desses 10 eleitos que estão sendo substituídos hoje, na última reunião do Conselho, foi muito importante para a gente. Foram substituídos, mas que vão continuar lá, nos Conselhos Regionais, atuando com mais experiência de ter visto a cidade como um todo. Porque às vezes, a gente atua somente no foco do nosso bairro e perde de vista que São Paulo é uma cidade-país de 11 milhões de habitantes. São 11 milhões de habitantes. É uma população maior do que a Suécia, que é um país grande da Europa, por exemplo. Então eu agradeço a presença de vocês. O quórum agora, já está bom. Passo para a Helena. Vocês vão me desculpar que eu vou ver essa história da hérnia de disco. Mas a Helena é a pessoa que coordena, ela tem uma equipe boa, que eu acho que ela vai apresentar a vocês, de funcionários. Eu agradeço a presença de todos vocês. Como eu falei, aqui é um local provisório, porque entrou em reforma o Departamento de Educação Ambiental do Ibirapuera, mas a Helena está tentando já, um local mais confortável para as reuniões mensais do Conselho.

Coordenadora Helena Magozo: Bom dia a todos e a todas. Reiterando o Secretário, muito obrigada pela presença de vocês, pela adesão de vocês, pelo compromisso de vocês, em uma tarefa que é muito importante para a cidade e para a política ambiental, aqui do município de São Paulo. Nós vamos começar uma pequena apresentação.. Na reformulação da Secretaria, que o Secretário mencionou, foi criado um departamento, que se chama Departamento de Participação e Fomento a Políticas Públicas, há uma divisão deles apóia o CADES, Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, apóia os Conselhos Regionais de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz e os Conselhos Gestores dos Parques Municipais, o pessoal desta Divisão que preparou essa apresentação. A Mary é a Secretária Executiva do DPP 1, que a gente chama, mas na verdade é o que dá apoio ao CADES. Nós temos a Patrícia, a Daniela, a Lourdes, todo mundo atende e está sabendo do assunto que vocês possam estar interessados em saber, em esclarecer, se não é encaminhado para a pessoa correta. Como o Secretário falou, nós sempre

fizemos as nossas reuniões ordinárias e extraordinárias na UMAPAZ, que entrou em reforma. Então, nós estamos mudando, temporariamente, as reuniões ordinárias e extraordinárias para um auditório na Praça da República. Todos vocês vão receber o número certinho. É perto do metrô República. O que, em outro sentido, facilita as pessoas que têm um acesso mais direto ao metrô, e ao centro da cidade, que têm uma facilidade maior, aí no transporte público. Então, eu vou começar apresentando um pouco o CADES para vocês, o contexto do CADES, e nós vamos fazer todo o procedimento. Depois, os Conselheiros novos, ou que queiram mais informações que nós não tivermos suprido, ou na apresentação ou nas nossas conversas, podem permanecer aqui, que nós continuamos conversando. Porque, há alguns Conselheiros que já conhecem os procedimentos, o nível é diferente de quem já está familiarizado com o CADES e seus procedimentos. E nós estamos sempre às ordens. A nossa obrigação, a nossa função é essa. Nós vamos fazer uma inversão de pauta, porque o Secretário, que é presidente do CADES, ele tem muita curiosidade em estar conhecendo quem está aqui, de estar conhecendo os Conselheiros. Então, a idéia é que eu passe o microfone, e que vocês se apresentem rapidamente, mas de uma maneira suficiente.

Cons. Quintino: Eu sou o Quintino. faço parte do Conselho Regional e faço parte do Parque da Cantareira. Também sou Conselheiro do Parque da Cantareira e sou Conselheiro da Saúde. Obrigado.

Cons. Nilza: Sou Nilza Maria Toledo Antenor. Sou arquiteta, represento hoje, a Secretaria de Governo nesse Conselho.

Cons. Ivan: Sou Ivan Whately. Sou engenheiro, sou representante da Secretaria Municipal de Transportes.

Cons. Daiana: Meu nome é Daiana, eu sou da APETRES, uma organização da Sociedade Civil, e sou Conselheira aqui.

Cons. Abel: Sou Abel, da AVEPEMA. Nós representamos a Leste 2.

Cons. Marta: Meu nome é Marta Amélia. Estou representando a Sociedade Civil, a ABES São Paulo, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária. Sou Gestora Ambiental e coordeno um programa social pela SABESP, na Zona Leste.

Cons. Armelindo: Armelindo Passoni, pós-graduado em gestão ambiental, pelo SENAC, na área de ciências sociais. Eu estou representando o CADES SUL- 3, pelo Instituto de Tecnologia Social, o ITS.

Cons. Alexandre: Sou Alexandre Falcão, sou suplente do CADES da Macro Leste 1. Somos da Associação Aliança Libertária Meio Ambiente, um grupo que trabalha com arte e ecologia na zona leste de São Paulo.

Cons. Benedito: Benedito Góis, suplente da Secretaria de Governo.

Cons. Letícia: Letícia Bandeira de Melo, arquiteta suplente do DPH.

Cons. Walter: Walter Pires, arquiteto, diretor do Departamento de Patrimônio Histórico, e representante da Secretaria Municipal de Cultura.

Cons. José Carlos: José Carlos Andersen, represento a Secretaria Municipal de Transportes.

Cons. Olga: Olga Maria Soares, eu sou da SMDU, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, e sou Conselheira Suplente.

Cons. Maximiliano: Eu sou Maximiliano, sou arquiteto, represento a Secretaria da Assistência Social.

Cons. Regina: Sou Regina, da Secretaria do Verde, represento o DECONT.

Cons. Elga: Eu sou a Elga, estou aqui representando a Secretaria dos Negócios Jurídicos.

Cons. George: Bom dia a todos. George, do SIMPI – Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo. Conselheiro pela Indústria.

Cons. Roberto: Meu nome é Roberto Ignátios. Sou representante do CREA São Paulo.

Cons. Ana Lúcia: Eu sou Ana Lúcia, procuradora do Departamento de Defesa do Meio Ambiente do Patrimônio. Represento o SJ.

Cons. Luiz: Luiz Ferrua, engenheiro sanitarista. Represento a Sociedade de Amigos do Jardim Petrópolis e dos Estados - SAJAPE.

Cons. Cristina: Eu sou Cristina Antunes, arquiteta urbanista. Represento a Ciranda, que é uma congregação de Associações de Moradores da área da Subprefeitura de Santo Amaro. Estou no Conselho Gestor do Parque do Cordeiro.

Cons. Sérgio: Sérgio Martins, urbanista, assessor do vereador Gilberto Natalini.

Cons. Maria Laura: Eu sou Maria Laura Fogaça Zei, sou arquiteta urbanista também, sou especializada em gestão ambiental, sou presidente da Assampalba, que é a Associação da City Lapa, e represento a Sociedade Civil na Macro Oeste. Sou suplente da Ros Mari.

Cons. Cons. Laércio: Eu sou Láercio. Sou Conselheiro de Pirituba, mas sou assessor do senhor Roberto.

Cons. Iênides: Bom dia. Meu nome é Iênides Benfati, eu represento a Associação Viva Pacaembu por São Paulo. Não tenho nenhum título profissional da área de urbanismo, mas moro na cidade de São Paulo, por isso, tento entender como ela é instituída e como ela funciona.

Cons. Gilberto Natalini: Vereador Gilberto Natalini, representante da Câmara Municipal de São Paulo, meu suplente é o Vereador Francisco Chagas.

Cons. Jorge: Jorge Badra, representando a Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

Cons. Eugênio: Eugênio, do Jardim Damasceno. Sou Conselheiro do CADES, segmento usuário. Também sou líder comunitário na Brasilândia, no Jardim Damasceno.

Cons. Eduardo: Bom dia. Eduardo Storopoli. Sou representante das Universidades. Sou engenheiro civil. Eu quero só dizer que a Uninove conseguiu aprovar o primeiro mestrado profissional em gestão ambiental e sustentável pela CAPES. Obrigado.

Cons. Rosélia: Bom dia. Meu nome é Rosélia Ikeda, eu sou diretora do Departamento de Planejamento Ambiental da Secretaria do Verde.

Cons. Alessandro: Eu sou Alessandro Azoni, sou Conselheiro do CADES Vila Mariana, vice-presidente do CADES Vila Mariana, represento aqui, a Associação Comercial de São Paulo. Sou suplente da área comercial.

Cons. Cintia Matsumoto: Cintia Matsumoto. Eu sou analista ambiental do IBAMA, represento o Ministério do Meio Ambiente, Conselheira Suplente.

Cons. Andréa: Oi. Eu sou Andréa, arquiteta. Eu sou suplente pela SIURB, Secretaria de Infraestrutura Urbana.

Cons. Gláucio: Bom dia a todos. Meu nome é Gláucio. Eu sou chefe da Assessoria Técnica e Jurídica da SIURB. Eu sou representante da Secretaria de Infraestrutura Urbana.

Cons. Ana Helena: Ana Helena, eu sou da Secretaria de Educação, Suplente.

Cons. Heitor: Bom dia. Meu nome é Heitor Marzagão Tommasini, eu sou advogado. Eu represento aqui, no CADES, a Macro Oeste 1, pela Associação dos Moradores do Jardim da Saúde, sou presidente do Conselho Deliberativo do Movimento Defenda São Paulo.

Cons. Karine: Bom dia. Meu nome é Karine, represento a Secretaria de Coordenação da Subs.

Cons. Wanderley: Bom dia a todos. Meu nome é Wanderley. Sou inspetor da Guarda Civil Metropolitana. Coordenador do Programa de Proteção Ambiental.

Cons. Beatriz: Bom dia a todos. Eu sou Beatriz (incompreensível). Sou arquiteta, responsável da região Sul, pela Sociedade Civil.

Cons. Adriano: Bom dia. Adriano Monteiro de Castro, sou biólogo da Universidade Mackenzie, sou suplente das universidades.

Cons. Ângelo Iervolino: Bom dia. Ângelo Iervolino, vice-presidente da Sociedade Ambientalista Leste, a SAL, represento a Sociedade Civil Leste 3, Guaianases, Itaim e São Miguel.

Cons. André Luiz: Bom dia a todos. André Luiz, arquiteto, representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Cons. Carlos: Bom dia. Eu sou Carlos Fortner, engenheiro civil, representando o DEPAVE, Departamento de Parques e Áreas Verdes da Secretaria do Verde.

Cons. Silmara: Bom dia. Eu sou Silmara, bióloga, da Secretaria de Subprefeituras.

Cons. Eliana: Eu sou Eliana Maurelli, sou socióloga, do grupo Alma Ambiental, de Itaquera.

Secretário Eduardo Jorge: Bem, eu acho que... Não dá para decorar tudo, mas são dois anos de mandato. Tem mais um.

Cons. Daniel: Eu sou Daniel Gucci, representando a Educação, como titular.

Secretário Eduardo Jorge: São dois anos de mandato pra vocês, porque para a gente,são mais 7 meses. Eu queria, antes de ter que sair, como eu falei, nessa experiência nossa aqui, ressaltar duas coisas. Principalmente para os Conselheiros das entidades que não são governamentais. Vocês viram que têm aqui, praticamente, representantes de todas as grandes Secretarias Municipais. Tem representante da câmara municipal, tem o representante do governo do estado, que eu não vi, mas é um rapaz indicado pelo Bruno Covas, muito bom. Sempre está presente. Então, é uma oportunidade, além do trabalho formal, do Conselho, das Câmaras Técnicas, fazer contato com esses representantes das Secretarias. Vocês, como pessoas da sociedade civil, podem e devem procurá-los. Têm dúvidas, a Secretaria de Obras está aqui, a Secretaria de Transportes está aqui. Eles servem para esta ligação, também, para vocês, nesse dia-a-dia. A outra observação é que isso aqui é uma mistura de democracia participativa e representativa. Porque vocês, de certa forma, principalmente os 10 eleitos pelas regiões, têm que articular lá na base. Têm que dar conta do que acontece aqui para as três subprefeituras, e os Conselhos Regionais que os elegeram, e vice-versa: trazer ideias deles para cá, para a gente discutir. Essa é uma observação importante. É um local de contatos, para resolver problemas importantes, das regiões de vocês, das entidades, com as Secretarias Estadual e Municipal, mas também, vocês têm que ter cuidado porque vocês são, ao mesmo tempo, democracia participativa e representativa deles, que ficaram lá na base. Eu ressalto também, nessa ligação com a base e as regiões, a importância de vocês conhecerem os representantes dos núcleos da Secretaria. Foram criados 10 núcleos da Secretaria, também nesse movimento de descentralização. Então, cada região de vocês tem um núcleo da Secretaria, com um diretor, com tarefas ligadas a fiscalização, arborização, educação ambiental, que é muito importante vocês conhecerem. Então, cada região tem. Por exemplo, aquela região Leste, mais da São Mateus, o Fernando, que é o nosso representante do núcleo, fica lá dentro do Parque do Carmo. A Débora, que é mais para o lado de cá, tem a Vila Prudente, fica ali na subprefeitura da Vila Prudente. O Hugo, que representa

aquele mais longe que tem, que é São Miguel e Itaim, está lá no Parque Antônio Arnaldo. Que é aquele primeiro parque, lá do Rodoanel. Rodoanel não. Da Marginal. Então, é importante também, que vocês tenham contato com os nossos núcleos. Principalmente, insisto, os 10 representantes que foram eleitos nas regiões. Então, feitas essas observações, eu passo de volta para a Helena.

Coordenadora Helena Magozo: Nós preparamos uma apresentação pequena, e eu repito, as pessoas que tiverem qualquer dúvida depois da apresentação sobre os nossos processos aqui, permaneçam na sala, que nós estamos aqui para dirimir eventuais dúvidas e deixar todos vocês familiarizados. Eu sei que é um processo gradativo, para começarem a ficar familiarizados com os processos e os procedimentos do CADES. Então, a lei 14.887, de 2009... Vocês, quando chegaram, vocês receberam um CD com toda a legislação. Então, a gente vai falar um pouco, além disso, mas essa legislação é muito importante vocês terem sempre em mãos, e qualquer dúvida também, a gente pode estar conversando. Então, como eu falei para vocês, quando foi reorganizada a Secretaria do Verde, pela 14.887/2009, foi criado o Departamento de Participação e Fomento a Políticas Públicas. Sempre tem as siglas, a sigla é DPP. Você escuta falar DPP, é o Departamento que apoia os CADES e apoia o FEMA, uma outra divisão, os Conselhos, e a outra divisão mais especialmente o Fundo de Meio Ambiente. Na verdade, o CADES foi criado junto com a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, pela lei 11.426/93. Então, a mesma lei que criou a Secretaria do Verde, criou o Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Nós temos também, o Conselho, que eu falei para vocês, do Fundo, que foi criado pela lei 13.155/2001, e também foi reiterado por essa lei. E temos os Conselhos Regionais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz, que foi criada por uma portaria secretarial em 2007, e reiterada também na lei. Então, esses três Conselhos, eles estão atualizados por esta lei de reestruturação da Secretaria. E os Conselhos Gestores dos Parques Municipais, foi uma lei criada em 2003, inclusive agora, também está reiterada nessa lei, agora, existe, inclusive, um processo de discussão para algumas alterações no âmbito da Câmara Municipal. Nós somos o sistema local do SISNAMA, do Sistema Nacional de Meio Ambiente. Dentro do SISNAMA, você prevê os órgãos federais, estaduais e municipais. E depois, eu vou falar por que nós podemos nos legitimar enquanto órgãos municipais e locais de meio ambiente. Então, nós somos município, nós somos órgãos locais. Quem constitui o SISNAMA? União, Estado, Distrito Federal e Município, fundações instituídas pelo Poder Público, responsáveis pela proteção e melhoria da qualidade ambiental. O órgão consultivo... E isso é bom que atentemos, porque a gente vê tanto na imprensa, às vezes você vê uma resolução que é de um nível, ou de outro nível. Então, nós estamos fazendo parte desse sistema todo, com a nossa especificidade, mas também com a nossa necessidade de articulação e integração. Então o órgão consultivo e deliberativo no nível federal, é o Conselho Nacional de Meio Ambiente, o CONAMA, o órgão central, Ministério do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos da Amazônia Legal, e o órgão executor é o IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambientes dos Recursos Naturais Renováveis. Nós temos órgãos seccionais, que são órgãos e entidades estaduais, responsáveis pela execução de programas, projetos e pelo controle e fiscalização de atividades capazes de provocar degradação ao meio ambiente. E temos os órgãos locais, que são órgãos ou entidades municipais, responsáveis pelo controle e fiscalização dessas atividades, nas suas respectivas jurisdições. Para se ter como constituído um órgão local do meio ambiente, nós temos um tripé, que é ter o órgão

estruturado de meio ambiente, que no nosso caso é a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. O requisito de ter um Conselho, que é um Conselho Deliberativo, e um Conselho paritário, como é o CADES Municipal, e ter um fundo de apoio, de fomento, que é o FEMA, que é Fundo Especial de Meio Ambiente. Muitas vezes, os Conselhos Regionais, essa é uma coisa importante também de vocês estarem atentos, os Conselhos Regionais, eles incorporaram o nome de CADINHO, de CADES Regional. Não foi nada que foi induzido pela gente. Foi uma decorrência do processo e de uma adoção natural. Você sabe que apelido é uma coisa difícil de tirar. Então, a gente já acabou incorporando. Então, quando vocês falam: “eu sou do CADES”, “ah, mas você é do CADES Municipal, ou do CADES Regional?” Porque às vezes, há uma certa confusão. Chamam também o CADES Municipal de “*CADÃO”.* O CADES tem entre suas atribuições, colaborar na formação da política municipal de proteção ao meio ambiente à luz do conceito de desenvolvimento sustentável, mediante recomendações e proposições de planos, programas e projetos; colaborar na elaboração de planos, programas e projetos intersetoriais, regionais e locais, e específicos de desenvolvimento do município; opinar sobre planos, programas e projetos, obras, instalações e operações, que possam causar significativo impacto ambiental, podendo convocar para tanto, audiências públicas, bem como requisitar aos órgãos públicos competentes e às entidades privadas, as informações e estudos complementares que se façam necessários; apreciar e aprovar os estudos de impacto ambiental e relatórios de impacto ambiental, EIA/RIMA, e estudos de Impacto de Vizinhança e relatórios de Impacto de Vizinhança, EI/RIVI, no âmbito do município de São Paulo. Isso é uma competência que nos ocupa fortemente. Propor diretrizes para conservação e recuperação dos recursos ambientais do município, propor normas, padrões e procedimentos, visando a proteção ambiental e desenvolvimento do município. Opinar sobre projetos de lei e minutas de decretos referentes à proteção ambiental no município de São Paulo, notadamente quanto àqueles relativos ao zoneamento e planejamento ambientais; e propor projetos de lei e minutas de decretos referentes à proteção ambiental no município de São Paulo. O CADES é integrado por 36 membros, todos com seus respectivos suplentes. Sendo 18 do poder público e 18 da Sociedade Civil. Os 10 representantes de organizações não governamentais, eles são eleitos pelas entidades, sendo um representante de cada área abrangida pelos seguintes macrorregiões, que seguem o critério de abrangência dos núcleos da Secretaria. Foi uma escolha. A mesma abrangência dos núcleos é a das macrorregiões. Então, macrorregião Norte 1, Freguesia do Ó, Perus e Pirituba. Norte 2, Casa Verde, Santana, Tucuruvi, Jaçanã, Tremembé, Vila Maria e Vila Guilherme. Sul 1, Campo Limpo, M’Boi Mirim. Sul 2, Cidade Ademar, Jabaquara, Santo Amaro. Sul 3, Capela do Socorro, Parelheiros. Leste 1, Cidade Tiradentes, São Mateus, Itaquera. Leste 2, Aricanduva, Formosa, Carrão, Vila Prudente, Ermelindo Matarazzo e Penha. Leste 3, Guaianases, Itaim Paulista e São Miguel Paulista. Centro Oeste 1, Butantã, Lapa, Pinheiros. Centro Oeste 2, Sé, Vila Mariana, Ipiranga e Mooca. Então, aqui são os Conselhos Regionais de Meio Ambiente Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz, são constituídos no nível de cada subprefeitura. São conselhos consultivos. Entende –se os Conselhos Regionais como um espaço para fomentar a participação e uma educação para a participação. E que nós temos colocado, e até vi hoje, foi muito interessante, pela primeira vez, nós vimos uma presença tão mista, até de pessoas que não são Conselheiros, mas que vieram acompanhar os Conselheiros eleitos, no sentido de que essas regiões encontram no CADES Municipal, a sua representação. E é muito importante esse caminho de dupla volta, que o Secretário falou. De trazer as questões

locais, e mesmo do conselho regional, para o seu representante no CADES Municipal, e vice-versa. As funções são colaborar na formação da política municipal de proteção ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável e cultura de paz, por meio de recomendações e proposições de planos, programas e projetos, ao CADES e às outras Secretarias; apoiar a implementação da Agenda 21 local e do programa A 3P - Agenda Ambiental da Administração Pública em cada região. Apoiar a implementação do Plano Diretor Estratégico, dos Planos Diretores Regionais, nas questões relativas à proteção do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável e cultura de paz; fomentar a cultura e os ideais de sustentabilidade, apoiando ações públicas ou privadas de conservação do meio ambiente, promoção do desenvolvimento sustentável e cultura de paz; promover a participação social em todas as atividades das subprefeituras, relacionadas à proteção do meio ambiente, desenvolvimento sustentável e cultura de paz; receber, propostas, denúncias e críticas relacionadas à proteção do meio ambiente desenvolvimento sustentável e cultura de paz, encaminhadas por qualquer pessoa ou organização, responsabilizando-se pelos encaminhamentos e esclarecimentos necessários; promover ações conjuntas com outros conselhos, que atuem na região das subprefeituras correspondentes. Uma coisa importante, de se considerar, a motivação desses conselhos regionais, por parte da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, atendeu a um desejo, que é o tempo e a história que pode confirmar, deles serem sementes dos Conselhos de representantes previstos em nível das subprefeituras. Então o presidente do Conselho Regional é o subprefeito de cada uma das 31 subprefeituras da cidade. Aqui no plano de metas está a questão dos Conselhos Regionais, que foram cumpridos. Nós temos conselhos nas 31 subprefeituras, em condições de organização, de perfis diferentes, mas busca-se uma ação constante de apoio para que, realmente, eles se fortaleçam cada vez mais, então eles são formados por 8 membros eleitos pela Sociedade Civil mais 8 suplentes, e 8 membros indicados pelo poder público mais 8 suplentes. E aí, os Conselhos estão nas 31 subprefeituras. O FEMA, vou falar do FEMA, tem uma relação importante, aliás duas relações muito importantes com este Conselho. O CADES é que estabelece as diretrizes gerais de apoio ao FEMA, que é o Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Na última reunião, foram definidas essas prioridades para 2012. Nós vamos, acho que na primeira ou na segunda reunião deste Conselho, fazer uma prestação de contas do que foi apoiado pelo Fundo em 2011, e do que está sendo planejado para ser apoiado em 2012. Vai ser uma situação em que vocês vão poder, mais de perto, viver, ter informação e saber como o Fundo está funcionando e executando os planos, programas e projetos. Aqui são alguns projetos apoiados do Fundo, mas eu acho que vamos ter outras oportunidades para estar falando especialmente desses projetos. Eu me comprometo com vocês, quando nós formos, na próxima reunião, apresentar os projetos, ilustrar com eles a apresentação.Uma importante informação é que nós apoiamos projetos das entidades privadas sem fins lucrativos, através de editais que são lançados. E está aberto, até 30 de abril, para apresentação de planos, programas e projetos das entidades, o Edital FEMA número 9. Se vocês chegam no site Prefeitura, Secretaria Do Verde, CONFEMA, editais, vocês escolham o número 9, que vocês têm todas as informações. Além disso, conosco mesmo, do DPP, qualquer informação, esclarecimento, nós estamos às ordens. Até 30 de abril está aberto o edital FEMA número 9, que foi motivado pela Política Nacional de Resíduos. E foi interessante, que na última reunião do CADES, nós tivemos assim, espontaneamente, algumas manifestações de projetos dessa temática, e que, numa próxima reunião, nós vamos apresentar o relatório da comissão especial de resíduos

sólidos constituída no CADES. Não houve tempo de terminar o relatório ainda, no conselho anterior, mas está em finalização, e o grupo vai apresentá-lo em uma próxima reunião. Então, edital do FEMA número 9, para quem tiver interesse. Agora, vamos proceder à posse.. Para quem chegou mais tarde, eu queria justificar a ausência do Secretário, porque ele está com um problema na coluna e foi se cuidar. É por isso que ele não está até o fim do evento. Ele fez a abertura aqui, do nosso evento. Então, nós vamos chamando os Conselheiros, para assinar aqui, o documento da posse. Esse conselho tem um mandato de 2 anos, ele vai de 30 de março de 2012 a 30 de março de 2014. Então, nós vamos chamar os representantes aqui, primeiro o representante do Governo e da Sociedade Civil para a posse, quer dizer, para assinar aqui, o ofício da posse. Ah, desculpe, gente. Aqui trabalhamos em equipe. O que que a Mary falou é que vocês já assinaram lá fora, a posse. Que é só para eu ler para reiterar. É mais simples. Estão todos assinados e empossados. Desculpem a confusão. Representante da Secretaria de Governo Municipal, a titular é a Nilza Maria Toledo Antenor, suplente, Benedito Góis Neto. Só levantem quando eu falar, só para os outros irem conhecendo vocês. Secretaria de Serviços, titular Aruntho Savastano Neto, eu acho que ele justificou a ausência, o Aruntho. Suplente, Marina Merussi Neiva. Secretaria Municipal de Habitação: titular, Paulo Roberto Castaldelli, está aqui o Paulo, não? Não. E o Pedro Luiz Ferreira da Fonseca. Secretaria da Educação: o titular é o Daniel Guth Esteves, suplente, Ana Helena Val Groth. Secretaria Municipal de Transportes. Ai não. Desculpe. Desenvolvimento Urbano: titular André Luis Gonçalves Pina, suplente Olga Maria Soares e Gross. Secretaria Municipal de Transportes, titular Ivan Metran Whately, suplente José Carlos Andersen. SIURB – Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras: titular, Gláucio Attorre Penna, e a suplente é a Andréa Akissue de Barros. Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social: SMATS. Titular é o Maximiliano N. Peregrina, suplente, não está, é o Gerson Brandão Ponciana. Secretaria Municipal da Saúde: titular, ela não está, mas eu vou falar o nome dela, Eunice Emiko Kishinami de Oliveira Pedro e a suplente, a Eliana Sapucaia Rizzini. Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras: a titular, a Silmara Ribeiro Marques, o suplente não está presente, mas é o Marcelo Bruni. Secretaria Municipal da Cultura: titular, Walter Pires, suplente, Maria Letícia Maia Bandeira de Mello. Secretaria dos Negócios Jurídicos: titular, Helga M. da Conceição Miranda Antoniassi. Bem vinda, Helga. Ana Lúcia Gomes Mota é a suplente. Ministério do Meio Ambiente: titular, ele não está presente, é o Murilo Reple Penteado Rocha, a suplente, a Cínthia Masumoto. Secretaria do Estado do Meio Ambiente: eles não estão presentes, mas o titular é o Felipe de Andrea Gomes e o suplente, Renato Marcondes Paladino. Câmara Municipal de São Paulo: o titular é o vereador Gilberto Tanos Natalini, aqui presente. O suplente não está presente, mas como o vereador Natalini falou, é o vereador Francisco das Chagas Francilino. Representante do CREA – Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia do estado de São Paulo: o titular é o Roberto Paulo Valeriani Ignátios. Está ali atrás. O suplente não está presente, é o Ulysses Bottino Peres. Ordem dos Advogados do Brasil – OAB São Paulo: titular é Maria Cristina de Oliveira Reali Esposito, suplente, a Thaís Maria Leonel do Carmo. Representante das Universidades: titular, Eduardo Storopoli, da Universidade UNINOVE, suplente, Adriano Monteiro de Castro, da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Setor comercial: titular Jorge Jamal Ayad Badra, da FECOMÉRCIO, suplente, Alessandro Luiz Oliveira Azzoni, da Associação Comercial de São Paulo. Setor Industrial: titular, Márcio Esteves da Silva, da FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, suplente, o George Doi, do Sindicato da Micro e

Pequena Indústria. Associações: representando a ABS, a Marta Amélia de Oliveira Campos e do IAB, Instituto de Arquitetos do Brasil, é a Lúcia Souza e Silva, mas ela não está presente. Centrais Sindicais: não estão presentes, mas eu vou nomear. O titular é o Ricardo Patah, da União Geral dos Trabalhadores, e o suplente, Heleno Benedito da Silva, da Força Sindical de São Paulo. Agora, nós vamos para as organizações não governamentais. Macro Região Norte 1, que é Freguesia do Ó, Brasilândia, Perus, Pirituba e Jaraguá. O titular, o senhor Quintino José Viana, a entidade Associação Beneficente Ousadia Popular. Não há suplente nessa macro região. Macro Região Norte 2. Casa Verde, Cachoeirinha, Santana, Tucuruvi, Jaçanã, Tremembé, Vila Maria, Vila Guilherme. Eu falo, porque é território. É território. Titular, não está presente, é o Octacílio de Oliveira Andrade Junior, da Associação Educacional Espaço Novo. Macro região Sul 1, que é Campo Limpo e M'Boi Mirim, a titular, não há suplente também, é da Entidade Espaço Múltiplo de Inclusão Social, é a Beatriz Elvira Fábregues. Macro região Sul 2: Cidade Ademar, Jabaquara, Santo Amaro. Titular, Luiz Ferrua, da Sociedade Amigos do Jardim Petrópolis e dos Estados, SAJAPE, e a suplente é a Cristina Antunes, da Entidade Ciranda. Macro região Sul 3. Capela do Socorro e Parelheiros, só tem titular também. É o senhor Armelindo Passoni, que representa o Instituto de Tecnologia Social – ITS. Macro região Leste 1: Cidade Tiradentes, São Mateus e Itaquera. Titular é o Ivo Carlos Valêncio, levanta para te conhecerem, Ivo. Por favor. Depois você assina. Precisa assinar agora. Está empossado. Então, é o Ivo, que é da Câmara Regional das Sociedades Amigos de Bairros do Vale do Aricanduva. O suplente é o Alexandre Falcão de Araújo, que é da Associação Aliança Libertária Meio Ambiente. Macro região Leste 2: Aricanduva, Formosa, Carrão, Vila Prudente, Sapopemba, Ermelindo Matarazzo, Penha. Titular é o Antônio Abel Rocha da Silva, da Associação do Verde e Proteção do Meio Ambiente, AVEPEMA. Suplente é a Dayana Bueno, que é da Associação Paulista de Empresas de Tratamento e Destinação Final de Resíduos Urbanos – APETRES. Macro região Leste 3: Guaianases, Itaim Paulista e São Miguel. Titular é o Ângelo Iervolino, da Entidade Sociedade Ambientalista Leste. Não tem suplente. Macro região Centro Oeste 1: Butantã, Lapa, Pinheiros. Titular, a Ros Mari Zenha, que não pôde estar presente, da Entidade Associação Amigos do Jardim das Bandeiras, a suplente, é a Maria Laura Fogaça Zei, da Associação Amigos e Moradores pela Preservação dos Bairros do Alto da Lapa, e Bela Aliança – ASSAMPALBA. Pela Macro Região Centro Oeste 2, Sé, Vila Mariana, Ipiranga e Mooca, o titular é o Heitor Marzagão Tommasini, da Associação Moradores Jardim da Saúde, a suplente, a Iênidis Benfatti, da Viva Pacaembu por São Paulo. Você entrou pela Sé. Está certo, Iênidis. É porque o Pacaembu, eu sou moradora, o Pacaembu tem Sé e tem Lapa. Você entrou pela região que abarca a Sé. Então, macro Centro-Oeste 2. Sé, Vila Mariana, Ipiranga e Mooca. Então você é suplente dessa região. Guarda Civil Metropolitana – GCM, o titular é o senhor Vanderley Bento Barbosa. Suplente, o Richard Soares Mariano. Polícia Militar Ambiental, o titular é Daniel Bassetto Jatobá. O suplente não está presente, mas é o Fernando Francisco Janez. Agora, os representantes da Secretaria do Verde, a Rose Marie Inojosa, ela não está presente. Ela está em um evento fora de São Paulo. E a suplente é a Cristina Pereira de Araújo, eles representam a UMAPAZ. O DEPLAN é representado, como titular, pela Rosélia Mikie Ikeda, e como suplente, pela Hélia Pereira, que também está em um evento, e não está. Estão se dividindo aí, hoje. Pelo Departamento de Parques e Áreas Verdes, o titular é o Mário Roberto de Abreu, acho que o Mário não está aqui. E o suplente é o Carlos Roberto Fortner. Pelo Departamento de Controle da Qualidade Ambiental - DECONT, titular Regina Luísa

Fernandes de Barros, o suplente é o Milton Motta, que também está fora de São Paulo. Parabéns. Eu acho que temos aí, uma missão super importante. Primeiro vou falar para vocês, sobre a questão do calendário, para nós estarmos deliberando sobre o calendário de reuniões de 2012. Vocês vão receber por e-mail. Vocês vão, sempre, receber esse calendário. Vocês vão ser avisados com antecedência, das reuniões. Vocês vão sempre ter um telefonema, antes das reuniões para a confirmação de presença. Isso está garantido. Mas aqui, é para deliberarmos sobre isso. A escolha é que sempre nós façamos as reuniões ordinárias na terceira quarta-feira do mês. Já foi uma data que nós seguimos o ano passado, e que nós estamos mantendo a proposta para esse ano. Porque houve uma convergência com o funcionamento de outros Conselhos, que funcionam quinta-feira, funcionam sexta-feira, então funcionou bem o ano passado. Então nós estamos propondo para vocês, que nós mantenhamos a quarta-feira, a terceira quarta-feira do mês como o dia da reunião ordinária do CADES. E como eu falei para vocês, vocês também vão receber a comunicação. Nós estamos mudando as reuniões esse ano, por conta da reforma da UMAPAZ, para a Praça da República, 154. Mas vocês irão receber tudo isso, para não ter nenhuma dúvida, está bom? Praça da República, 154. Aqui estão elencadas as reuniões, uma vez por mês, a terceira quarta-feira do mês, com exceção, em dezembro. Normalmente, em dezembro, nós não avançamos muito. Em dezembro, previmos a segunda quarta-feira do mes. Os Conselheiros que são favoráveis à aprovação do calendário, por favor, levantem a mão. Algum problema? Alguma restrição? Então está aprovado por unanimidade. Já coloquem no calendário, nós já temos prevista a reunião do dia 18 de abril. Está certo? A primeira reunião depois da reunião da posse. Mary, você quer falar um pouquinho das Câmaras Técnicas?

Secretária Executiva Mary Lobas: Nós temos 7 Câmaras Técnicas. 1 - Desenvolvimento Industrial e Mineração. 2 - Obras Viárias, Drenagem e Transporte. 3 - Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Complexos Urbanos e Habitação. 4 - Saneamento Ambiental. 5 - Recursos do PSIU. 6 - Análise de RIVI. 7 - Câmara Técnica de Elaboração de Pauta. Nós temos vários EIA-RIMAs que estão em análise no CADES, mas neste momento, quem se inscreveu para a Câmara Técnica de Obras Viárias, Drenagem e Transporte, nós estamos analisando o EIA-RIMA do Córrego Ponte Baixa, que tem o objetivo de canalização do córrego Ponte Baixa, e implantação do viário paralelo à estrada do M'Boi Mirim. Quem se inscrever para esta Câmara Técnica, nós já estamos analisando, esse EIA-RIMA, já está em andamento. E a Câmara Técnica de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Complexos Urbanos e Habitação, está analisando a avaliação do Impacto Ambiental do Projeto Nova Luz, que tem como objetivo... O projeto urbanístico específico e estudos complementares para fins de realização de concessão urbanística, no perímetro da intervenção definido pela lei 14.918/ 2009. Quem se inscrever para esta Câmara Técnica, nós estamos analisando este EIA/RIMA, e já está em andamento. Para a Câmara Técnica de Obras Viárias, nós já temos uma reunião agendada agora, dia 4 de abril, às 9:00 horas. Quem se inscrever, depois nós vamos analisar aqui as fichinhas que vocês responderam, e a mandaremos por e-mail a convocação. Para Câmara Técnica que analisa o projeto Nova Luz, foi encaminhado ao empreendedor, uma solicitação de complemento ao estudo. Então nós estamos aguardando o retorno deste complemento. Assim que chegar, nós continuaremos os trabalhos da Câmara Técnica. As Câmaras Técnicas, elas só admitem Conselheiros. Então só Conselheiros podem fazer parte das Câmaras Técnicas. As Comissões Especiais são assuntos mais abrangentes e que terminam quando elaborado o relatório dessa Comissão Especial. Na Comissão Especial podem

ser pessoas que não Conselheiros. Que são convidados, e que são especialistas naquele assunto, e são chamados para ajudar na complementação daquele assunto. Então podem ser admitidas pessoas que não Conselheiros. Na Câmara Técnica,é o titular ou suplente que devem participar.Caso os Conselheiros não possam, podem indicar outra pessoa, ele pode indicar esta pessoa, mas essa pessoa tem que ir do começo ao final dos trabalhos. Diferente da Comissão Especial, que a nos podemos ter convidados, ele vem, esclarece algum assunto e encerra-se sua participação.

Conselheiro Abel: Bom dia a todos. Quer dizer que nas Câmaras Técnicas, eu posso indicar, vamos supor, um ou dois engenheiros que é parceiro nosso, para ocupar um tema específico? Seria isso?

Secretária Executiva Mary Lobas: Na Câmara Técnica você pode indicar uma pessoa. Uma. E essa tem que ir do começo ao final dos trabalhos. Diferente da Comissão Especial. Na Comissão Especial também pode ter alguém indicado, do começo ao fim. Mas às vezes vamos chamando pessoas para esclarecer algum assunto que não foi esclarecido, porque é um assunto bem específico.

Oradora não identificada: Cada Conselheiro da Câmara Técnica pode indicar uma pessoa que vai acompanhar os trabalhos do início ao fim. Pode acontecer da Câmara Técnica ficar só com pessoas não Conselheiras?

Secretária Executiva Mary Lobas: Nunca aconteceu isso. Nunca aconteceu, é até difícil acontecer indicações. Se o suplente também não puder vir ele indica outra pessoa. Mas na maioria das vezes é o suplente, que tem participado, quando não o titular.

Conselheiro Heitor: Uma dúvida que eu tenho, Mary, é: às vezes, uma Câmara Técnica, ela analisa, tem diversos estudos, ou diversos empreendimentos. O Conselheiro pode indicar um representante para cada EIA-RIMA, ou seja, uma pessoa especializada naquele assunto diferente, para cada tipo de análise que a Câmara Técnica está fazendo? Ou seja, é mais de um. Porém, é para assuntos distintos.

Secretária Executiva Mary Lobas: Deixa eu ver se eu entendi. Nas obras viárias têm vários EIA-RIMAs, é isso?

Secretária Executiva Mary Lobas: Sim. Pode.

Conselheira Helga : No caso da titularidade e a suplência. Quem informa o suplente, é o titular, ou é o Conselho que comunica, sabendo que o titular não pode vir? Como é que é esse procedimento?

Secretária Executiva Mary Lobas: Nós sempre pedimos que o titular tenha uma relação com o suplente, e depois nos comunique. Tanto nas faltas, como nas Câmaras Técnicas, que eles sempre tenham essa relação. Depois, nós vamos passar também para vocês, os endereços, telefone, de todos, assim vocês mantêm essa comunicação com o suplente.

Coordenadora Helena Magozo: Agora, é importante o seguinte, a gente sempre garante, qualquer novo estudo que vier, todos vão ser avisados. A Mary se referiu aos dois estudos, porque estão em andamento, terão uma continuidade. Mas todos os novos estudos que chegam para análise, todos são informados. E todos também têm a informação de quem aderiu à Câmara Técnica. De tal forma que o suplente pode, a partir do interesse dele, acompanhar a comunicação, além do contato que é desejável e importante. Direto.

Conselheiro Alexandre: Em relação aos EIA-RIMAs, ou outros projetos em análise, somos lá da Leste 1, é interessante, para a cidade inteira, acompanhar todos os projetos, mas eu queria até uma orientação. Se é possível acompanhar, especificamente, vamos dizer que nesse período não tem nenhum projeto que lida diretamente com a Leste em análise, em determinada Câmara Técnica. É possível acompanhar as reuniões, ou é interessante que eu acompanhe as reuniões somente quando tiver projetos específicos da minha região?

Coordenadora Helena Magozo: É como o Secretário falou. Nós estamos em um Conselho da cidade. Então é interessante ver a relação do teu espaço com a cidade. É desejável. Eu sei que é lógico que você tem uma representação o que faz, necessariamente, que os projetos locais você esteja motivado a estar presente. Mas o interessante é ter um olhar maior dentro da sua possibilidade. É desejável que a gente possa conhecer melhor a cidade. Mas tem sido natural na escolha das Camaras Técnicas a prioridade pelo local.

Cons. Ângelo Iervolino: Ângelo, da SAL. Helena, não sei, a respeito do artigo 25, acho que seria bom reforçar a questão que o representante, pelo artigo, não tem direito a voto, é isso? O artigo 25, que aqui fala, que técnicos, representantes de entidades, podem participar, mas sem direito a voto dentro da Câmara. Segundo está aqui no artigo.

Coordenadora Helena Magozo: Não. Isso é o caso de aquele convidado, não é o representante. O representante que está oficialmente representado pelo Conselheiro, ele vai do começo ao fim. E vota no nível da Câmara Técnica. Porque no nível do coletivo, é insubstituível o voto do Conselheiro. Ou titular, ou suplente.

Cons. Ângelo Iervolino: Um esclarecimento, para evitar futuros problemas. Câmara Técnica não é uma reunião aberta. Então é o Conselheiro, ou indicado por ele, e somente ele. Que a gente já teve problemas. É bom você deixar isso claro na primeira reunião. Ou seja, abriu uma reunião de Câmara Técnica, não é uma Assembleia que você traz todo mundo, que nem o CADES, que é aberto. Então esclarece um pouco esse ponto, senão vai dar rolo de novo.

Coordenadora Helena Magozo: A questão é o seguinte: na Câmara Técnica, você tem o Conselheiro titular ou o suplente, ou o representante daquela vaga. Que pode ser, ou um técnico, que por qualquer outro motivo, a entidade indicou. Mas é um por um. Quer dizer, é um, no lugar do titular ou do suplente.

Conselheira Helga: Só uma pergunta, porque eu fiquei com dúvida. Em uma grande parte dos Conselhos, acho que na grande maioria, os suplentes têm uma super participação. Uma participação importantíssima. Quase igualzinha à do titular. A única diferença é que, na hora de votar, quando está o titular, o suplente não vota. Mas tem participação nas comissões, nas Câmaras e tudo isso. Aqui, eu não entendi muito bem, se o suplente também participa da Câmara Técnica em igual proporção.

Coordenadora Helena Magozo: Na verdade, formalmente a prioridade é do titular,mas para a participação num maior número de projetos, o desejável é que titular e suplente se articulem na participação. O que não pode é ambos participarem da mesma Câmara Técnica.

Coordenadora Helena Magozo: Claro. Sim. Não havendo o titular. Não é isso? É isso que ela perguntou. É ou. É ou, é isso que ela perguntou.

(fala sem microfone)

Coordenadora Helena Magozo: Agora, por quê? O que é muito importante? Até a gente frisou muito nas reuniões das ONGs, não é? Na zona Leste, a gente teve um movimento enorme. Esse moço, inclusive, foi um dos que propôs isso. A articulação local, quer dizer, não se esgota aqui a representação. Quer dizer, é muito importante que localmente , haja uma discussão sobre o que está acontecendo no Conselho, que as contribuições cheguem, independente do suplente não estar presente ali.

Oradora não identificada: Helena, acho que duas coisas que não ficaram muito claras para mim. Acredito que não deve ter ficado muito claro também, para mais algumas pessoas. Primeiro, a vaga na Câmara Técnica é para o Conselheiro que optou, escolheu a Câmara Técnica do assunto A, B ou C. Na impossibilidade do comparecimento desse Conselheiro, e aí talvez entre a pergunta dela, em uma reunião da Câmara Técnica, o suplente pode participar com igual direito? É isso que eu gostaria que ela ouvisse.

Coordenadora Helena Magozo: É isso.

Oradora não identificada: A outra questão é: os participantes da Câmara Técnica que são Conselheiros, escolheram aquele assunto específico, os participantes da Câmara Técnica podem trazer convidados ou indicar o convidado? São duas coisas muito diferentes. O indicar significa que aquela pessoa indicada vai ter que participar da Câmara Técnica do início ao fim dos trabalhos. No seu lugar, e você estará ausente. O convidar significa que você, que convidou, estará presente, e o convidado virá para elucidar alguns aspectos técnicos em que ele seja especialista.

Coordenadora Helena Magozo: O convidado tem que ser aprovado pela Câmara Técnica. Eu não posso, enquanto Conselheiro, tomar a liberdade: “olha, eu trouxe esse convidado hoje, mas estou propondo para vocês, o convidado X, por esse e esse motivo.” E a Câmara delibera: “Ok”, ou: “nesse momento não”. Não posso trazer independente da Câmara entender que aquele convidado ou aquela convidada, é importante naquele momento. Precisa ser deliberado na Câmara.

(fala sem microfone)

Coordenadora Helena Magozo: Não. Mas aí é outra situação. É deliberado para aquele objetivo, naquela condição. Gente, depois a gente vai suprindo as dúvidas, vai resolvendo, a partir do andamento. Eu espero que tenha ficado, pelo menos, no geral, mais claro. Agora, nós temos o último ponto de pauta.Escolher o representante do CADES no CONFEMA.Nós já temos uma reunião dia 10 e está vago o lugar do CADES. Então nós vamos para eleição do Conselheiro do CADES que vai estar representando o Conselho no CONFEMA, como previsto em lei e decreto. Primeiro, eu queria perguntar quem são os Conselheiros interessados em ser esse representante? Então, Abel, Alessandro, e o Ivo. Mais alguém, mais algum Conselheiro?

Coordenadora Helena Magozo: Veja bem. Abel, Alexandre, Alessandro e Ivo. É isso? Mais algum Conselheiro ou Conselheiro interessado? O Ivo abre mão pela candidatura do Alexandre, representante da mesma macro-região.

(fala sem microfone)

Coordenadora Helena Magozo: Eu vou pedir o seguinte: que cada uma das pessoas venha aqui na frente, como nós procedemos no ano passado, e diga por quê que gostaria de ser representante no CADES. E daí, nós vamos ter a votação, só pelos Conselheiros. Nesse momento, para não dar confusão, eu peço que os convidados não levantem a mão. Então, vamos lá? Abel, por favor, vem aqui na frente.

Coordenadora Helena Magozo: Por que você quer ser representante do CADES no FEMA?

Cons. Abel: Bom, primeiramente, já tinha cumprimentado, bom dia a todos. Bom, eu quero ser representante do CADES no FEMA, porque eu já fui do CADES passado e não tive a experiência de trabalhar junto ao FEMA. E é uma experiência que eu estou querendo participar, querendo trabalhar, está certo? Que eu já sou Conselheiro passado. E fui reeleito. Mas não participei do FEMA. E agora, eu quero trabalhar junto ao FEMA. Eu conto com o apoio de vocês. Obrigado.

Cons. Alessandro: Bom dia. Eu sou da Associação Comercial de São Paulo. Gostaria de participar, uma, porque meu titular já foi membro do CONFEMA, e a experiência dele pode me ajudar a colaborar mais nos projetos.

Coordenadora Helena Magozo: O Ivo está confirmando a retirada da candidatura dele, está apoiando o Alexandre. Alexandre, venha dizer por que você gostaria de ser representante.

Cons. Alexandre: Bom dia, mais uma vez. Sou Alexandre, da Associação Aliança Libertária Meio Ambiente, a ALMA, da Zona Leste. Gostaria de estar representando o CADES no CONFEMA para poder, exatamente, fazer essa ponte entre os órgãos públicos e a sociedade civil organizada. Pensar junto à sociedade civil organizada, as melhores formas de parceria, para gerir esses recursos de forma, mesmo, compartilhada, atendendo aos interesses de todos os âmbitos da sociedade.

Coordenadora Helena Magozo: Então, atenção agora, não podemos confundir Alexandre e Alessandro.O Alexandre está aqui e o Alessandro lá atrás Certo? Nós vamos votar em um, o mais votado será o titular e o segundo classificado, o suplente. Todo mundo de acordo? De novo: o Abel, o Alexandre, que é da Leste 1, e Alessandro, da Associação Comercial. Os três aqui. O Alessandro, Alexandre e o Abel. Então eu vou passar o microfone. Só os conselheiros, por favor, votem em um dos três. Eu vou fazer o seguinte, gente, para evitar qualquer duvida, vou chamar, está bom? Para a gente seguir, porque aqui está todo mundo junto. Para não dar confusão depois, na contagem, eu chamo a pessoa, e a pessoa vota. Vou começar aqui. Representante SGM, Nilza.

Cons. Nilza: Alexandre.

Coordenadora Helena Magozo: Secretaria de Serviços, a gente não tem ninguém aqui, hoje. Pela SEHAB nós não temos ninguém. Secretaria da Educação, Daniel.

Cons. Daniel: Abel.

Coordenadora Helena Magozo: Secretaria de Desenvolvimento Urbano, André.

Cons. André: Alexandre.

Coordenadora Helena Magozo: Secretaria de Transporte, Ivan.

Cons. Ivan: Alexandre.

Coordenadora Helena Magozo: Secretaria de Infraestrutura Urbana, SIURB, o Gláucio.

Cons. Gláucio: Alexandre.

Coordenadora Helena Magozo: SMADS, Maximiliano. Maximiliano não está mais. Secretaria da Saúde, Eliana Rizini.

Cons. Eliana: Alexandre.

Coordenadora Helena Magozo: Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras, a Silmara.

Cons. Silmara: Alexandre.

Coordenadora Helena Magozo: Secretaria da Cultura, Walter Pires.

Cons. Walter: Alexandre.

Coordenadora Helena Magozo: Secretaria de Negócios Jurídicos, a Elga Maria.

Cons. Helga: Alexandre.

Coordenadora Helena Magozo: Ministério do Meio Ambiente, Murilo.

Cons. Murilo: Alexandre.

Coordenadora Helena Magozo: SMA não tem ninguém. Não chegou ninguém da Secretaria de Estado?

Patricia da Secretaria Executiva do CADES: Helena, estão dizendo que votos do Alessandro estão sendo computados para o Alexandre.

Coordenadora Helena Magozo: Alguém foi diferente o voto? Quando vocês apontaram? Eu entendi que era o Alexandre. Cadê o Alessandro? Então, o Alessandro está ali. Então, é até bom continuarem em lugares bem diferentes, para a gente não ter dúvida. Câmara Municipal de São Paulo, vereador Gilberto.

Cons. Vereador Gilberto Natalini: Abel.

Coordenadora Helena Magozo: CREA, Roberto.

Cons. Roberto: Alexandre.

Coordenadora Helena Magozo: OAB, Maria Cristina.

Cons. Maria Cristina: Alessandro.

Coordenadora Helena Magozo: Eduardo Storopoli, UNINOVE.

Cons. Eduardo: Abel.

Coordenadora Helena Magozo: Jorge Badra.

Cons. Jorge: Alessandro.

Coordenadora Helena Magozo: Márcio Esteves, da FIESP.

Cons. Márcio: Alessandro.

Coordenadora Helena Magozo: A Marta Amélia, da ABS.

Cons. Marta Amélia: Abel.

Coordenadora Helena Magozo: As Centrais Sindicais não vieram. Senhor Quintino? Quem que o senhor escolhe? Ele está se abstendo, o senhor Quintino. Beatriz Fabregues.

Cons. Beatriz: Abel.

Coordenadora Helena Magozo: Abel. Luiz Ferrua? Não está mais. A Cristina também não está mais. Senhor Armelindo Passoni. Também saiu. O senhor Ivo.

Cons. Ivo: (fala sem microfone)

Coordenadora Helena Magozo: Oi? O Abel. Ângelo Iervolino.

Cons. Ângelo Iervolino: (fala sem microfone)

Coordenadora Helena Magozo: A Ros Mari não está. A Maria Laura saiu. Heitor, saiu também. Iênidis, saiu também. A Guarda Civil Metropolitana e a Polícia Militar, eles não têm direito a voto. A Rosélia.

Cons. Rosélia: Alexandre.

Coordenadora Helena Magozo: O Carlos Fortner?

Cons. Carlos: Alexandre.

Coordenadora Helena Magozo: Regina. A Regina saiu também. É isso. Então nós temos o seguinte resultado: o Alexandre foi o primeiro colocado, é o titular, com 13 votos, o Abel é o suplente, com 8 votos, e o Alessandro teve 3 votos. Está bom? Já serão avisados da próxima reunião do CONFEMA. Pessoal, alguém quer se manifestar? Então, nós vamos dando por encerrada nossa reunião de hoje. A próxima já será na Praça da República. E as Câmaras Técnicas e Comissões funcionam aqui na Secretaria. Muito obrigada.

Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho
Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente
e Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável - CADES

Conselheiros Presentes:

ANDRÉ LUIS GONÇALVES PINA
ÂNGELO IERVOLINO
ANTONIO ABEL ROCHA DA SILVA
ARMELINDO PASSONI
BEATRIZ ELVIRA FÁBREGUES
DANIEL BASSETTO JATOBÁ
DANIEL GUTH ESTEVES
EDUARDO STOROPOLI
ELIANA SAPUCAIA RIZZINI
GILBERTO TANOS NATALINI
GLAUCIO ATTORRE PENNA
HEITOR MARZAGÃO TOMMASINI
HELGA M. DA C. MIRANDA ANTONIASSI
IVAN METRAN WHATELY
IVO CARLOS VALENCIO
JORGE JAMAL AYAD BADRA
LUIZ FERRUA
MARCIO ESTEVES DA SILVA
MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA REALI ESPOSITO
MARIA LAURA FOGAÇA ZEI
MARTA AMÉLIA DE OLIVEIRA CAMPOS
MAXIMILIANO NOVIELO PEREGRINA
MURILO REPLE PENTEADO ROCHA
NILZA MARIA TOLEDO ANTENOR
QUINTINO JOSÉ VIANA
REGINA LUISA F. DE BARROS
ROBERTO PAULO VALERIANI IGNÁTIOS
ROSÉLIA MIKIE IKEDA
SILMARA RIBEIRO MARQUES
VANDERLEI BENTO BARBOSA
WALTER PIRES

Conselheiros com justificativa de ausência:
MAURÍCIO GUILHER SIMÃO / PÉROLA BROCANELI

Conselheiros Suplentes presentes:
ADRIANO MONTEIRO DE CASTRO / ALESSANDRO LUIZ OLIVEIRA AZZONI / ALEXANDRE FALCÃO DE ARAÚJO / ANA HELENA VAL GROTH / ANA LUCIA GOMES MOTA / ANDRÉA AKISSUE DE BARROS / BENEDITO GOES NETO / CARLOS ROBERTO FORTNER / CINTHIA MASUMOTO / CRISTINA ANTUNES / DAYANA BUENO / GEORGE DOI / IÊNIDIS BENFATTI / JOSÉ CARLOS ANDERSEN / MARIA LETÍCIA MAIA BANDEIRA DE MELLO / OLGA MARIA SOARES E GROSS / RICHARD SOARES MARIANO / THAIS MARIA LEONEL DO CARMO

Coordenadora Geral: HELENA MARIA DE CAMPOS MAGOZO